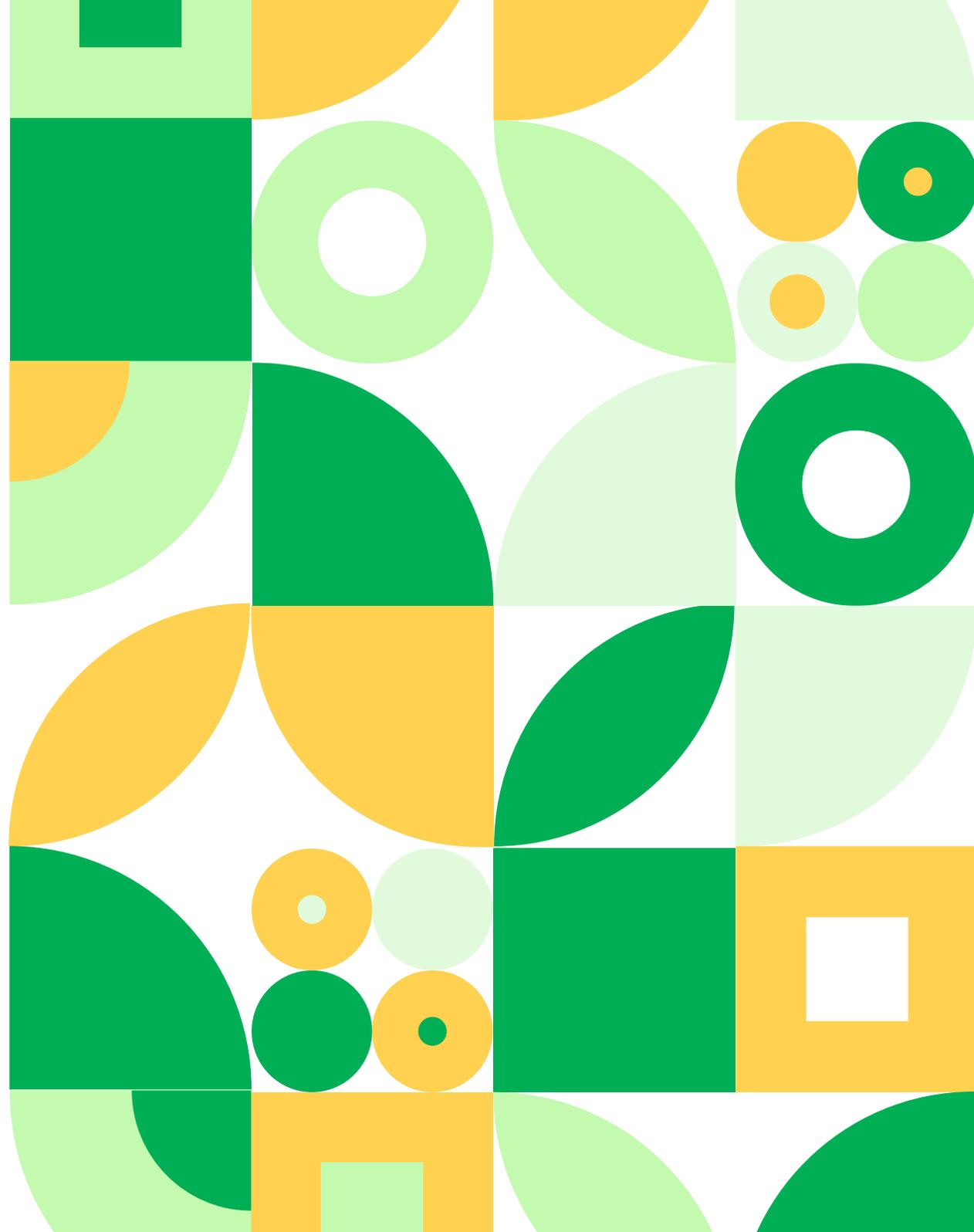


Agosto, 2024

# Stone Varejo

Agosto aponta  
crescimento mensal de  
1,2% no comércio brasileiro



## Sumário

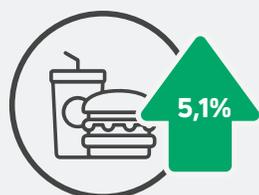
**A StoneCo** é uma provedora líder em **tecnologia financeira e soluções de software** que empodera empreendedores na gestão e na expansão de seus negócios, permitindo que realizem suas vendas em múltiplos canais de maneira integrada e sem atrito. Esse propósito coloca a Companhia em contato direto com milhões de comerciantes de diversos portes e segmentos em todo o território nacional, capturando dados que podem auxiliar na avaliação do desenvolvimento econômico do país. Foi com esse objetivo que desenvolvemos o Índice de Atividade Econômica Stone Varejo, que é calculado com base em dados públicos da Receita Federal e dados transacionais dos clientes do grupo StoneCo. Nesta 20ª edição, trazemos os resultados de agosto de 2024<sup>1</sup>.

O comércio varejista ampliado registrou, em agosto, **alta de 1,2% no volume de vendas** no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após julho registrar queda de 0,6% (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 1,0%<sup>2</sup>). O índice restrito segue o índice ampliado apresentando **alta de 1,7%** em agosto, após registrar queda de 1,3% em junho (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 1,7%<sup>3</sup>).

Já no comparativo anual o índice apresentou **alta de 2,5% e 2,8% do volume de vendas** na versão ampliada e restrita, respectivamente. Assim, o índice volta a ampliar os resultados positivos em comparação a 2023 e completa três altas mensais nos últimos quatro meses, o que representa um **prospecto positivo** para o restante do ano.

Em relação à análise setorial, 3 dos 6 segmentos analisados apresentaram alta mensal em agosto, sendo a alta geral explicada principalmente pelos movimentos dos setores de **Artigos Farmacêuticos** e **Produtos Alimentícios**, este último novamente com volatilidade elevada: **alta mensal de 5,1%** após queda de 5,2% no mês anterior (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 5,8%<sup>4</sup>).

Regionalmente, os destaques positivos foram o **crescimento anual de 12,5%, 8,0% e 6,6%** no volume de vendas do varejo de **Roraima, Amazonas e Rio Grande do Sul**, respectivamente. É o segundo mês seguido que esses três estados lideram os maiores crescimentos no país. Por outro lado, também pelo segundo mês consecutivo, **Rondônia** registrou o pior resultado: **queda de 9,8%**.



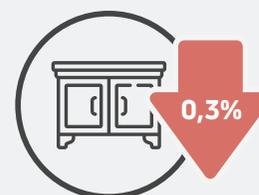
Produtos alimentícios, bebidas e fumo



Artigos farmacêuticos



Tecidos, vestuário e calçados



Móveis e eletrodomésticos



Livros, jornais, revistas e papelaria



Material de construção

1. Os dados referem-se à variação mensal ou anual. A variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior de forma dessazonalizada. Ou seja, nesta edição o índice de agosto é uma comparação entre agosto de 2024 e julho de 2024. Já no caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior, ou seja, uma comparação entre agosto de 2024 e agosto de 2023.

2, 3 e 4. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

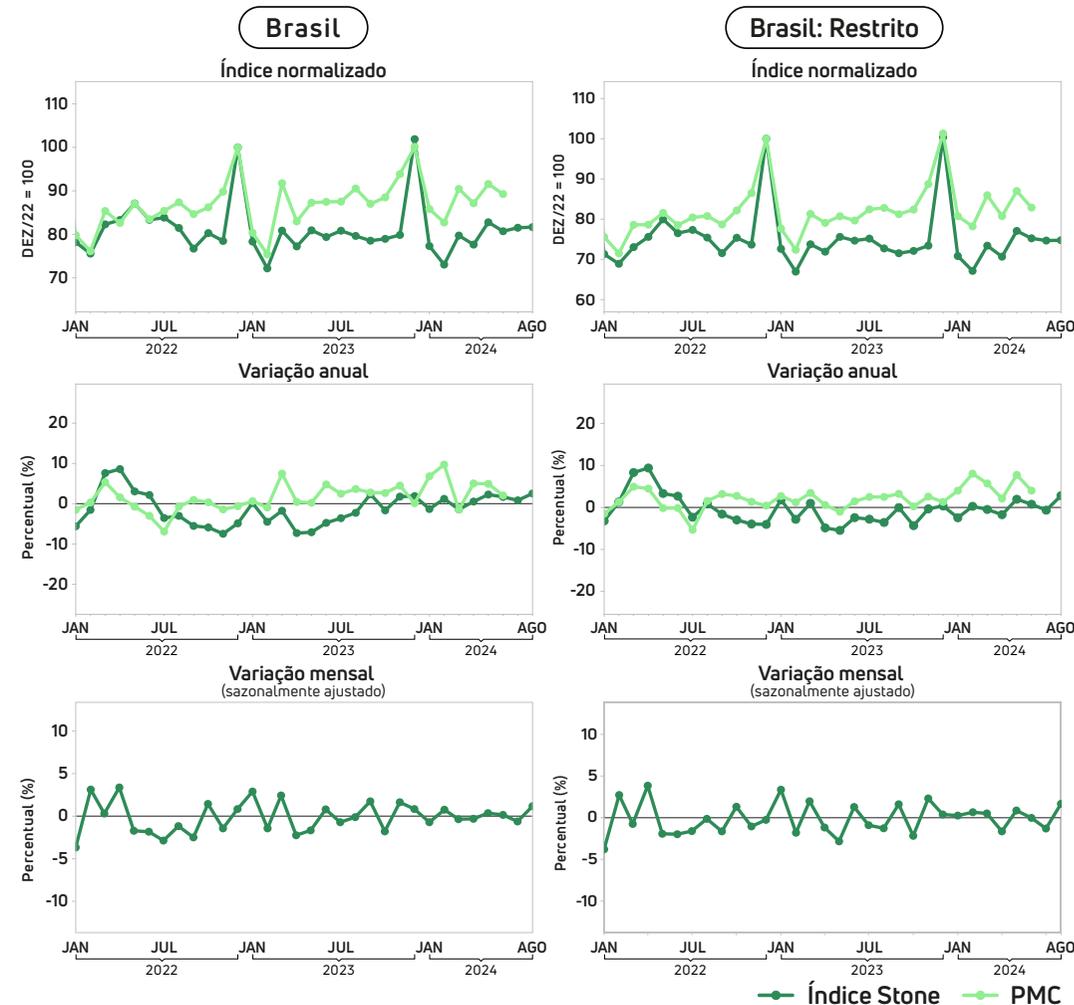
# Índices & Variação Anual

## BRASIL

Na 20ª edição do Stone Varejo, analisamos o status da atividade econômica em agosto de 2024<sup>5</sup>. Em agosto, o índice ampliado<sup>6</sup> apresentou **alta de 1,2%** no volume de vendas no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após julho registrar queda de 0,6% (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 1,0%<sup>7</sup>). O índice restrito segue o índice ampliado apresentando **alta de 1,7%** em agosto, após registrar queda de 1,3% em junho (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 1,7%<sup>8</sup>).

No comparativo anual o índice apresentou **alta de 2,5% e 2,8%** do volume de vendas na versão ampliada e restrita, respectivamente. Com isso, o índice amplia o resultado acumulado positivo em comparação ao acumulado de 2023 para o mesmo período. Completando três altas mensais nos últimos quatro meses, o índice sugere um **prospecto positivo** para o restante do ano.

Figura 1 | Índice Stone Varejo: Brasil e Brasil Restrito<sup>9,10</sup>



5. Os dados referem-se à variação mensal ou anual. A variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior de forma dessazonalizada. Ou seja, nesta edição o índice de agosto é uma comparação entre agosto de 2024 e julho de 2024. Já no caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior, ou seja, uma comparação entre agosto de 2024 e agosto de 2023.

6. Inclui os segmentos de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos; Combustíveis e Lubrificantes; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo); Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Material de Construção; Móveis e Eletrodomésticos; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Tecidos, Vestuário e Calçados; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças.*

7 e 8. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

9. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

10. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022. Brasil Restrito: Exclui os segmentos de *Material de Construção; Veículos e Peças e Atacarejo.*

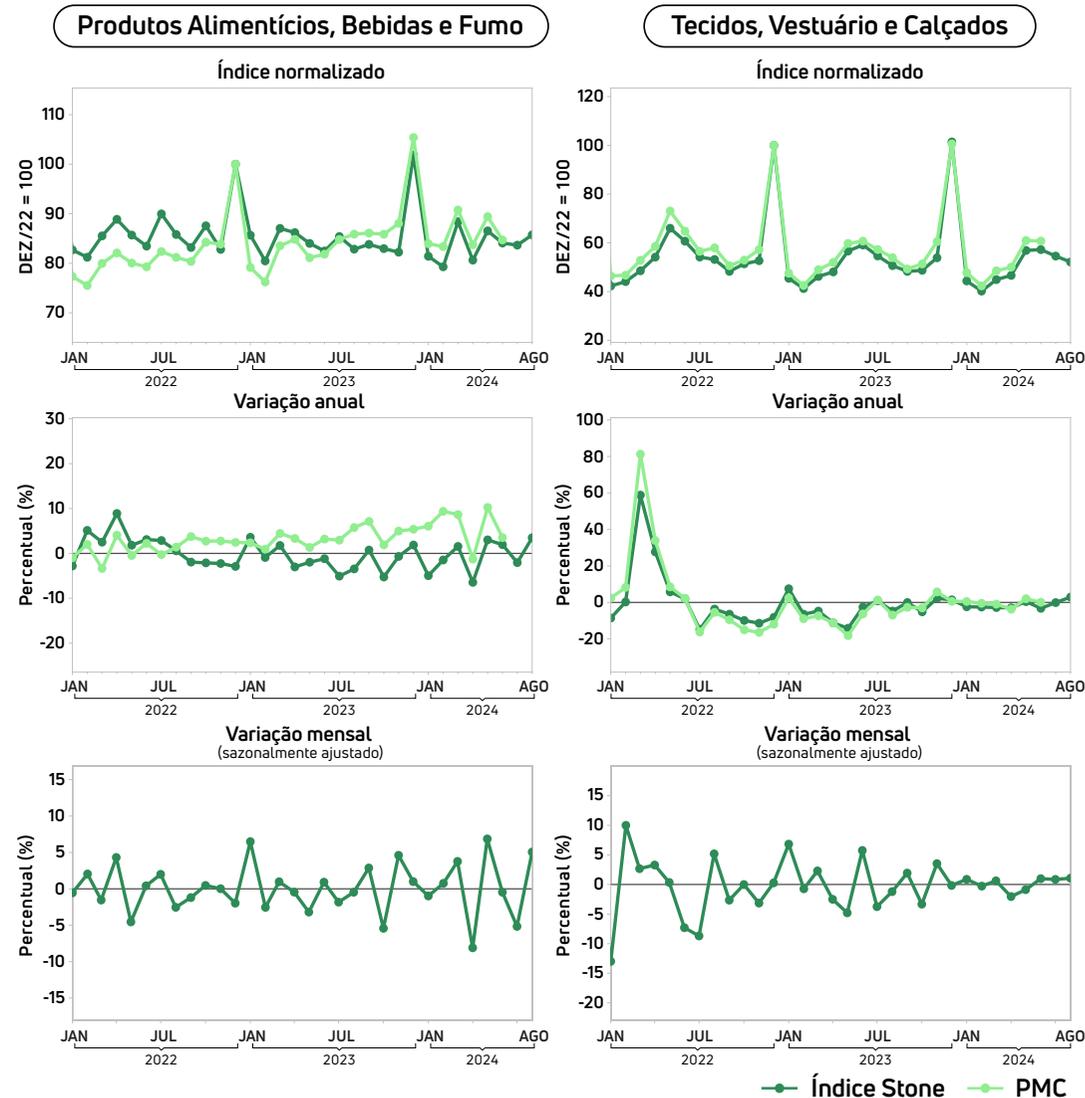
Na análise setorial, três dos seis setores acompanhados apresentaram alta mensal do volume de vendas.

A **Figura 2** mostra os resultados dos setores de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo** e **Tecidos, Vestuário e Calçados**. O primeiro registrou **alta mensal de 5,1%** em agosto, após queda de 5,2% em julho (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 5,8%<sup>11</sup>). Este resultado é acompanhado de **alta de 3,5%** no comparativo anual. Com isso, o setor reverte dois meses seguidos de queda, mas sua volatilidade ainda torna quaisquer conclusões sobre a tendência do restante do ano precipitadas.

Já o setor de **Tecidos, Vestuário e Calçados** apresentou **alta de 1,1%** no comparativo mensal e **alta anual de 2,9%** em agosto. Assim, o setor completa três meses consecutivos de alta em um movimento importante, dado o consistente volume baixo dos últimos anos.



**Figura 2 | Índice Stone Varejo: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, e Tecidos, Vestuário e Calçados<sup>12,13</sup>**



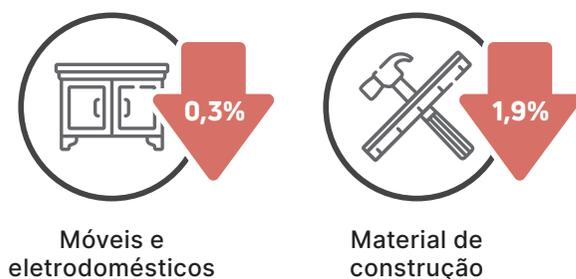
11. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

12. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

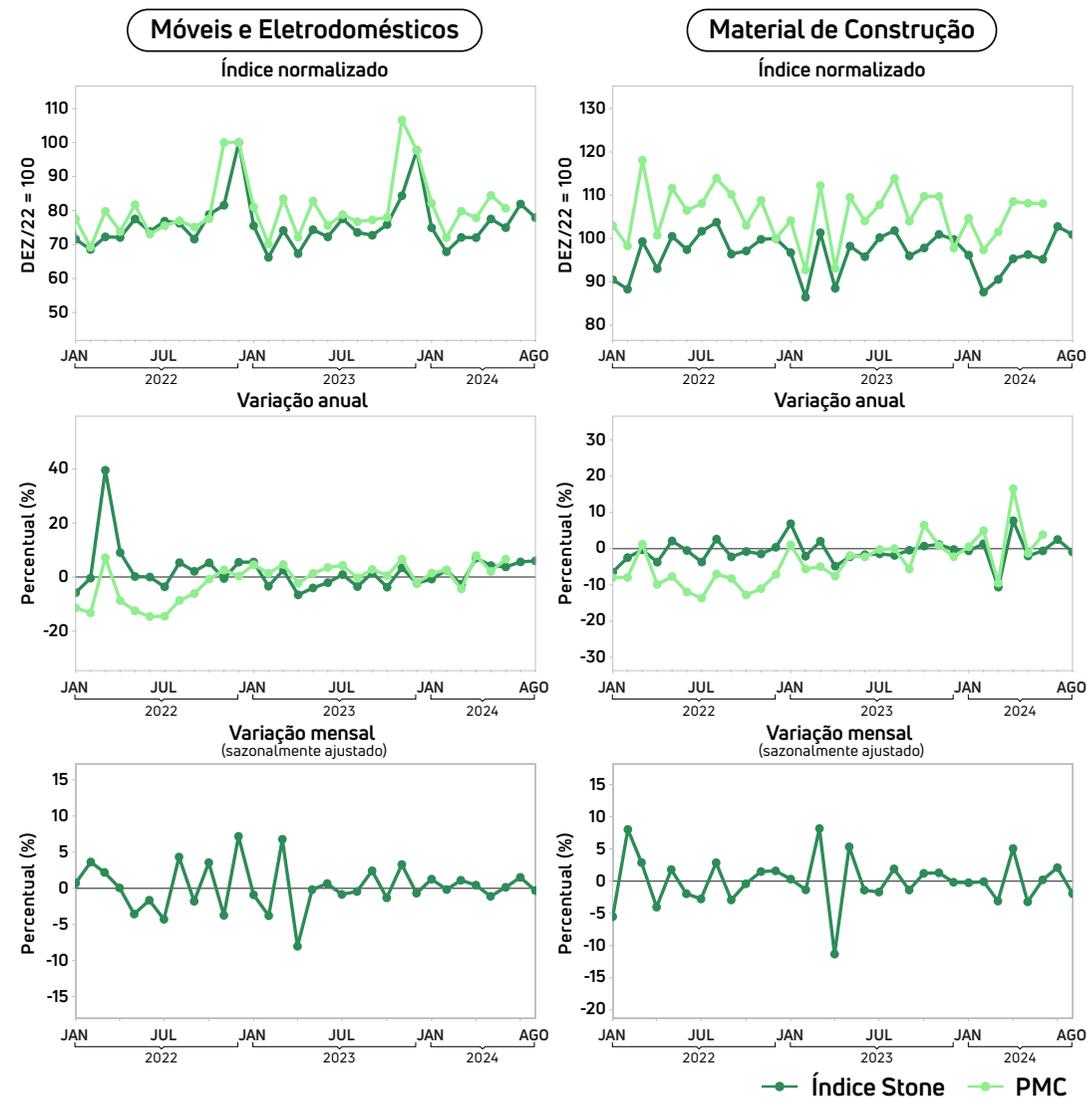
13. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

Na **Figura 3** vemos os dados dos setores de **Móveis e Eletrodomésticos** e **Material de Construção**. **Móveis e Eletrodomésticos** registrou **queda de 0,3%** e **alta de 6,0%** no comparativo mensal e anual, respectivamente. Com esse resultado o setor completa cinco meses seguidos de alta anual, mas reverte dois meses de alta mensal. No entanto, a queda de 0,3% em agosto é considerada fraca, o que torna possíveis conclusões quanto à mudança de tendência (de positiva para negativa) ainda precipitadas.

Já o setor de **Material de Construção** registrou **quedas no comparativo mensal (1,9%) e anual (0,9%)**. Após um primeiro semestre volátil, o resultado de agosto reverte dois meses seguidos de alta mensal, colocando em dúvida a estabilização do volume de vendas do setor.



**Figura 3 | Índice Stone Varejo : Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção<sup>14,15</sup>**



14. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

15. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

A **Figura 4** traz os dados dos setores de **Artigos Farmacêuticos** e **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**. O primeiro foi um dos principais responsáveis pelo resultado geral positivo e registrou **alta mensal de 1,3%** e **alta anual de 3,0%**, revertendo a tendência de queda registrada nos últimos três meses.

Já o segmento de **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria** apresentou **queda de 1,5%** no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após alta de 1,4% em julho (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 1,2%<sup>16</sup>). Esse resultado foi acompanhado de **alta de 4,0%** no comparativo anual. O setor tem mostrado volatilidade nos resultados dos últimos meses, sendo, portanto, difícil apontar uma tendência clara.

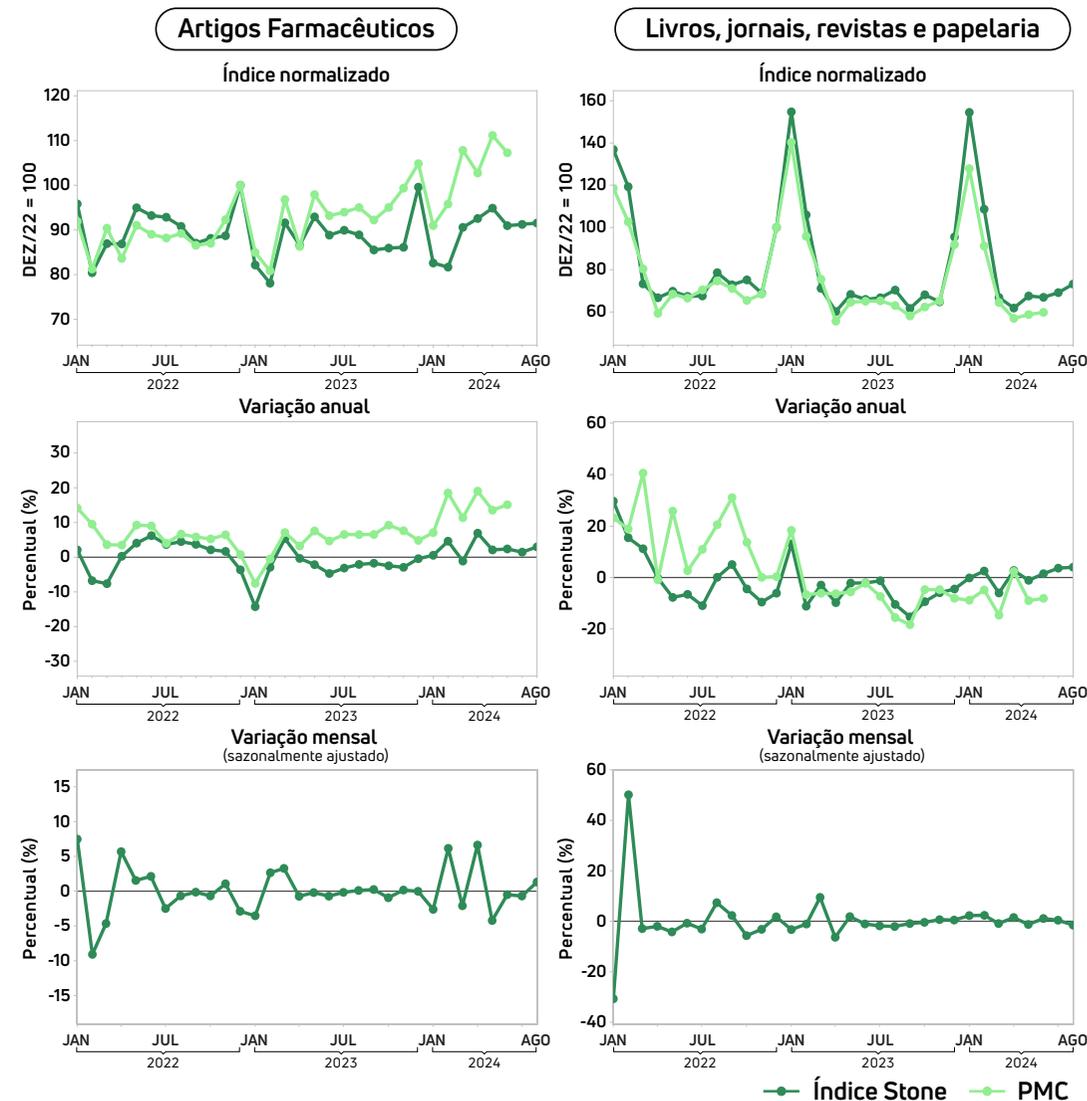


Artigos farmacêuticos



Livros, jornais, revistas e papelaria

**Figura 4 | Índice Stone Varejo: Artigos Farmacêuticos, e Livros, Jornais, Revistas e Papelarias<sup>17,18</sup>**



16. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

17. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

18. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

# Índices & Variação Anual

## ESTADOS

**A** Figura 5 mostra a variação anual do Índice Stone Varejo Restrito<sup>19</sup> por estado, em que se observa uma **melhora com relação aos resultados anteriores**. Em julho, apenas quatro estados registraram crescimento no volume de vendas do varejo. Já em agosto, foram registrados 20 resultados positivos por estado.

Os estados que mais cresceram foram **Roraima, Amazonas e Rio Grande do Sul**, que apresentaram **altas de 12,5%, 8,0% e 6,6%**, respectivamente. Assim, é o segundo mês consecutivo que esses três estados lideram as altas.

Além desses estados, destaca-se que **as regiões Sul e Sudeste registraram alta em todos os estados**. Esse é um resultado especialmente importante para a região Sudeste que vinha apresentando reiteradas quedas no volume de venda do varejo de seus estados.

Entre os resultados negativos, destaca-se, novamente, **Rondônia** como o estado de **piores resultados no mês – uma queda de 9,8%**. Além disso, a região Centro Oeste apresentou queda em praticamente todos os estados. Enquanto **Goiás** registrou o único crescimento de agosto na região (**4,9%**), **Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal** tiveram quedas de **1,1%, 0,4% e 0,2%**, respectivamente.

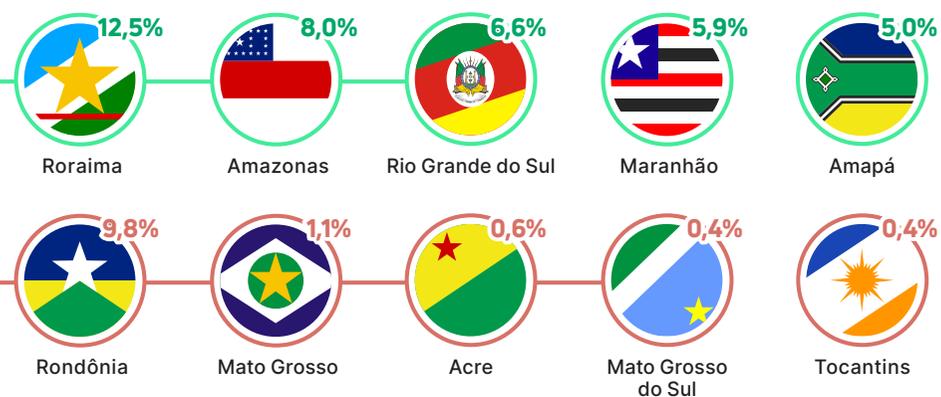
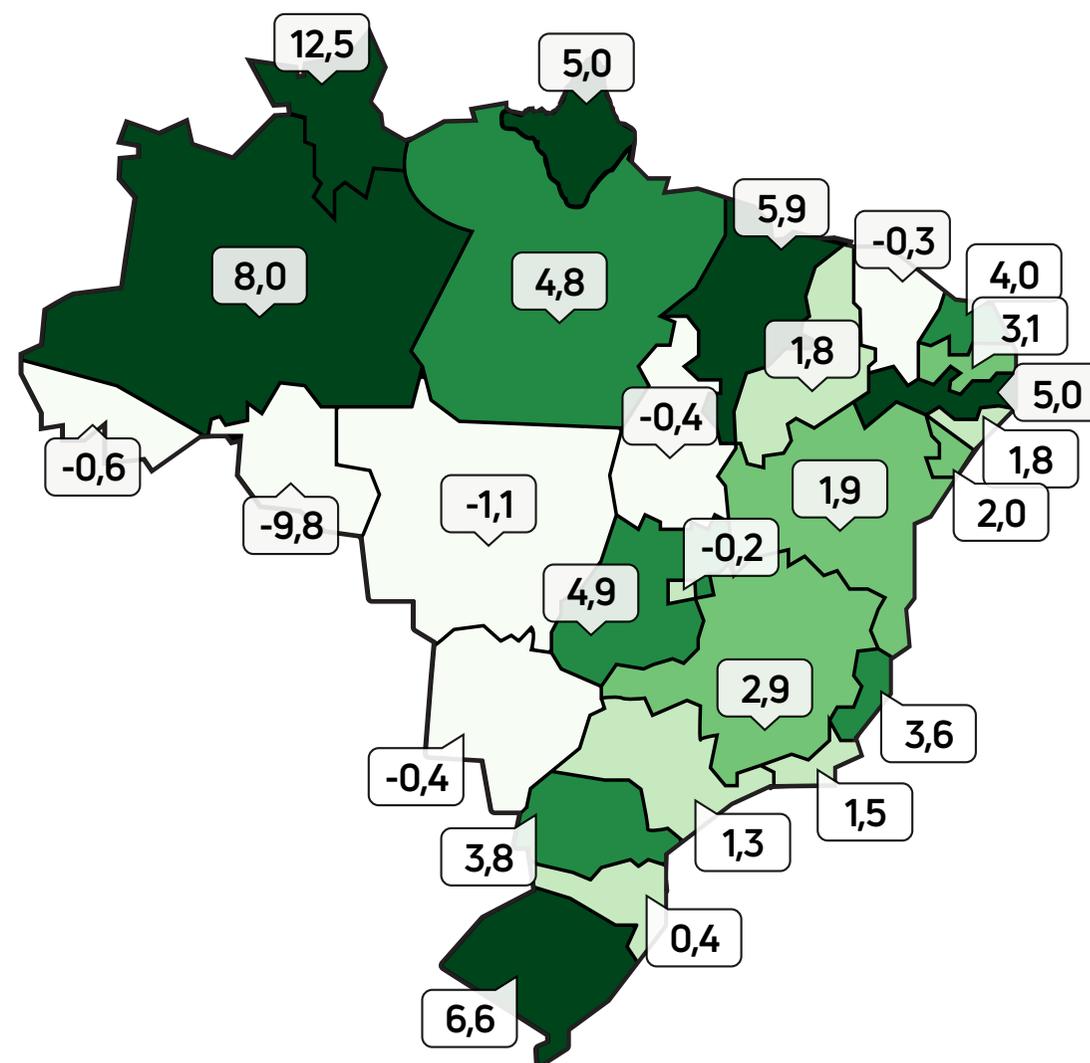


Figura 5 | Variação anual do índice Stone Varejo por estado (%)



# Tabela de dados

	Variação Mensal (%) Sazonalmente Ajustada			Variação Anual (%)		
	JUN/24	JUL/24	AGO/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24
Índice Stone	0,1	-0,6	1,2	1,7	0,8	2,5
Índice Stone Restrito	0,0	-1,3	1,7	0,8	-0,7	2,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-0,5	-0,7	1,3	2,4	1,5	3,0
Hipermercados, supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-0,5	-5,2	5,1	1,9	-2,0	3,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,1	0,4	-1,5	1,5	3,6	4,0
Material de construção	0,2	2,1	-1,9	-0,6	2,5	-0,9
Móveis e eletrodomésticos	0,1	1,5	-0,3	3,7	5,6	6,0
Tecidos, vestuário e calçados	1,0	0,9	1,1	-3,2	-0,1	2,9

## Metodologia

O maior desafio de elaborar um indicador de atividade econômica com base nos dados transacionais brutos de vendas de bens e serviços está em **separar as decisões da Companhia dos reais movimentos da atividade econômica do varejo**. Para isso, precisamos contornar alguns pontos, como:

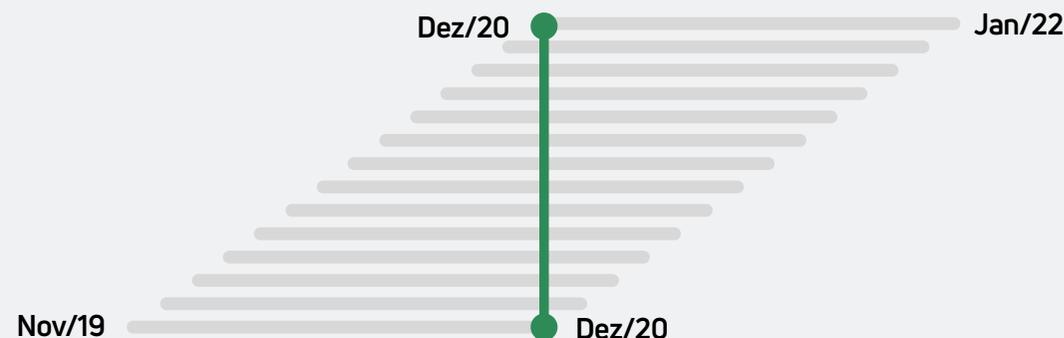
- 1 a base total de clientes cresce ao longo do tempo;
- 2 os clientes podem ter mais de um provedor de aquisição e podem fazer essa escolha de forma indiscriminada;
- 3 o percentual de pagamentos por meios eletrônicos aumenta a cada ano.

Para endereçar esses efeitos, utilizamos uma metodologia proposta pelo time de **Consumer Finance do Federal Reserve Board (Fed)**, que procura, de forma muito semelhante, construir esse mesmo tipo de indicador econômico para os Estados Unidos<sup>20</sup>.

O método consiste em colher dados organizados por data, segmento (MCC/CNAE) e localização, e agrupá-los em amostras fechadas de 14 meses (*14-month constant-merchant samples*), isto é, amostras que contêm apenas clientes que transacionaram durante 14 meses consecutivos. Tais amostras são construídas de forma que a amostra **s+1** comece no segundo mês da amostra **s** e, portanto, termine um mês à frente.

Feito isso, uma vez que o volume total de vendas (TPV<sup>21</sup>) de cada

amostra pode crescer ou diminuir entre as amostras, tomamos os períodos que coincidem entre cada uma delas e definimos um coeficiente de correção/ponderação, de modo a deixá-las com o mesmo nível, ou seja, com o mesmo volume de vendas. Dessa forma, o índice de determinado mês será a média ponderada (pelos fatores de correção) das **n** amostras que contêm o referido mês. O diagrama abaixo mostra, como exemplo, o índice de dezembro de 2020: ele será a média ponderada do volume de vendas de dezembro de 2020 de todas as 14 amostras presentes.



Assim, **quanto maior o histórico utilizado, maior o volume de amostras presentes no indicador**, o que o torna mais robusto. Isso faz com que as limitações inerentes a uma base menor de clientes sejam mitigadas, ao mesmo tempo em que não nos restringe a apenas uma amostra fixa de clientes, o que poderia resultar em vies no indicador.

20. Aditya Aladangady, Shifrah Aron-Dine, Wendy Dunn, Laura Feiveson, Paul Lengermann & Claudia Sahm, 2021. "From Transaction Data to Economic Statistics: Constructing Real-Time, High-Frequency, Geographic Measures of Consumer Spending." NBER Chapters, in: Big Data for Twenty-First-Century Economic Statistics. <https://www.federalreserve.gov/econres/feds/files/2019057pap.pdf>

21. TPV: Total Payment Volume.

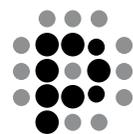
## Responsáveis Técnicos

Economic Research Stone Co.

✉ [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br)

Instituto Propague

✉ [contato@institutopropague.com.br](mailto:contato@institutopropague.com.br)



instituto

**Propague**

**stone**